

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ares 2 Participações S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 1 |
| Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas | |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações dos resultados | 7 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 11 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Ares 2 Participações S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ares 2 Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Combinação de negócios

A Companhia adquiriu o controle da investida Mori Energia Holding S.A. durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme descrito na nota explicativa 1.3. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem um elevado grau de subjetividade e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas e julgamentos com relação ao tratamento contábil.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria, devido ao impacto que possíveis alterações nas premissas, utilizadas na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, poderiam trazer às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em função da subjetividade e julgamento na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e do valor do ágio auferido nessa aquisição. Assim como, devido do julgamento envolvido na determinação das divulgações das informações relacionadas a essas transações, bem como riscos associados a adequação das políticas contábeis relevantes da empresa adquirida.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, efetuamos leitura dos documentos que formalizaram a operação, como contratos e atas, envolvemos nossos profissionais especialistas em avaliação de projeções para nos auxiliar na validação das premissas e metodologias utilizadas para determinação e mensuração do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos. Também avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados, confrontando com informações de mercado. Adicionalmente, avaliamos as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria na nota explicativa 2.2.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados pela diretoria na contabilização da combinação de negócios, que envolvem o processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas
CRC 1SP214160/O-5

Ares 2 Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado |
|--|------|------------------|------------|-------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 |
| Ativo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 32.977 | 793 | 57.634 |
| Contas a receber | 5 | - | - | 19.307 |
| Tributos a recuperar | | 51 | 2 | 364 |
| Adiantamentos diversos | | - | - | 773 |
| Despesas do antecipadas | | - | - | 1.739 |
| Outros ativos | 6 | 332 | - | 717 |
| Total do ativo circulante | | 33.360 | 795 | 80.534 |
| Não circulante | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | | |
| Caixa Restrito | 4.1 | 20.251 | - | 20.251 |
| Contas a receber de Partes Relacionadas | | - | - | 7.146 |
| Contas a receber pela venda de investimentos | | - | - | 22 |
| Tributos diferidos | 10.1 | 294 | - | 294 |
| Outros ativos | 6 | - | - | 11.051 |
| Investimentos | 7 | 1.248.068 | 320.224 | 97.673 |
| Imobilizado | 8 | - | - | 529.839 |
| Direito de Uso | 9 | - | - | 41.403 |
| Intangível | 10 | 971 | - | 624.296 |
| Total do ativo não circulante | | 1.269.584 | 320.224 | 1.331.975 |
| | | | | |
| Total do ativo | | 1.302.944 | 321.019 | 1.412.509 |

| | Nota | Controladora | | Consolidado |
|--|------|------------------|------------|-------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 |
| Passivo Circulante | | | | |
| Fornecedores | | 1.073 | 26 | 11.162 |
| Debêntures | 11 | 91.709 | - | 91.709 |
| Arrendamentos | 13 | - | - | 315 |
| Obrigações trabalhistas | | - | - | 2.503 |
| Tributos a recolher | | 11 | 5 | 4.635 |
| Contas a pagar de Partes relacionadas | 12 | 5.968 | - | 4 |
| Outros passivos | | 942 | - | 2.690 |
| Total do passivo circulante | | 99.703 | 31 | 113.018 |
| Não circulante | | | | |
| Debentures | 11 | 347.446 | - | 347.446 |
| Arrendamentos | 13 | - | - | 40.862 |
| Partes relacionadas | 12 | - | - | 505 |
| Provisão para desmobilização | 14 | - | - | 5.252 |
| Tributos diferidos | 10.1 | 193.597 | - | 193.597 |
| Outros passivos | | - | - | - |
| Total do passivo não circulante | | 541.043 | - | 587.662 |
| Patrimônio líquido | | | | |
| Capital social | 15.1 | 344.564 | 430.790 | 344.564 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 40.000 | - | 40.000 |
| Ágio em transações de capital | | (43.576) | (43.576) | (43.576) |
| Lucros (prejuízos) acumulados | | 321.210 | (66.226) | 321.210 |
| | | 662.198 | 320.988 | 662.198 |
| Participação de não controladores | | - | - | 49.631 |
| Total do patrimônio líquido | | 662.198 | 320.988 | 711.829 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.302.944 | 321.019 | 1.412.509 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado |
|---|------|--------------|------------|-------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 |
| Receita líquida de vendas | 17 | - | - | 42.891 |
| Custos dos serviços prestados | 18 | - | - | (21.333) |
| Lucro bruto | | - | - | 21.558 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 18 | (19.698) | (1.075) | (40.400) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 7 | (191) | (46.113) | 18.691 |
| Outras receitas operacionais | 18 | 582.309 | - | 579.891 |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | | 562.420 | (47.188) | 579.740 |
| Resultado financeiro | | | | |
| Receitas financeiras | 19 | 356 | 23 | 996 |
| Despesas financeiras | 19 | (48.263) | (6) | (57.897) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | 514.513 | (47.171) | 522.839 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 19 | - | - | (4.976) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 10.1 | (193.303) | - | (193.303) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | 321.210 | (47.171) | 324.560 |
| Atribuído aos acionistas controladores | | | | 321.210 |
| Atribuído aos acionistas não controladores | | | | 3.350 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 321.210 | (47.171) | 324.560 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 321.210 | (47.171) | 324.560 |
| Atribuído aos acionistas controladores | | | 321.210 |
| Atribuído aos acionistas não controladores | | | 3.350 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Ágio nas transações de capital | Adiantamento para futuro aumento de capital | Reserva Legal | Reserva de Lucros Reserva de lucro a realizar | Reserva de Lucro | Lucros (Prejuízos) acumulados | Total Controladora | Participação de não controladores | Total Consolidado |
|---|------|----------------|--------------------------------|---|---------------|--|------------------|-------------------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | | 310.161 | (38.491) | - | - | - | - | (19.055) | 252.615 | - | 252.615 |
| Aumento de Capital Social | | 120.629 | - | - | - | - | - | - | 120.629 | - | 120.629 |
| Ágio em transações de capital | | - | (5.085) | - | - | - | - | - | (5.085) | - | (5.085) |
| Prejuízo do exercício | | - | - | - | - | - | - | (47.171) | (47.171) | - | (47.171) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | | 430.790 | (43.576) | - | - | - | - | (66.226) | 320.988 | - | 320.988 |
| Aquisição de participação de acionistas não controladores | | - | - | - | - | - | - | - | - | 47.299 | 47.299 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 15.2 | (86.226) | - | 40.000 | - | - | - | 66.226 | 40.000 | (944) | 39.056 |
| Redução Capital | | - | - | - | - | - | - | - | (20.000) | - | (20.000) |
| Distribuição de Lucros | | - | - | - | - | - | - | - | - | (74) | (74) |
| Lucro do Exercício | | - | - | - | - | - | - | 321.210 | 321.210 | 3.350 | 324.560 |
| Constituição de Reserva legal | 15.6 | - | - | - | 16.061 | - | - | (16.061) | - | - | - |
| Constituição de Reserva de lucros a realizar | 15.6 | - | - | - | - | 76.287 | - | (76.287) | - | - | - |
| Constituição de Reserva de retenção de lucros | 15.6 | - | - | - | - | - | 228.862 | (228.862) | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 15.1 | 344.564 | (43.576) | 40.000 | 16.061 | 76.287 | 228.862 | - | 662.198 | 49.631 | 711.829 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|------------|-------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | 514.513 | (47.171) | 522.839 |
| Ajustes por itens do resultado que não afetam o caixa: | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 7 | 191 | 46.113 |
| Ganho de remensuração de participação anterior na controlada em conjunto | | (582.309) | - |
| Amortização de relacionamento com clientes e direitos de autorização | | 12.905 | - |
| Depreciação | | - | - |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 11 | - | - |
| Juros sobre aplicações financeiras vinculadas | | (184) | - |
| Juros sobre debêntures | 11 | 47.428 | - |
| Juros com passivo de arrendamento | 13 | - | - |
| Amortização dos custos de captação de debêntures | 11 | - | - |
| (Aumento)/redução de ativos | | | - |
| Tributos a recuperar | | (49) | (1) |
| Contas a receber | | - | - |
| Adiantamentos diversos | | - | - |
| Partes relacionadas | | - | - |
| Outros ativos | | (332) | - |
| Aumento (redução) de passivos | | | - |
| Fornecedores | | 1.047 | 9 |
| Impostos a recolher | | 6 | (18) |
| Obrigações Trabalhistas | | - | - |
| Outros Passivos | | 942 | - |
| Partes relacionadas | | 5.968 | - |
| Imposto de Renda e Contribuição Social pagos | | - | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais | | 126 | (1.068) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aquisições de Imobilizado | 8 | - | - |
| Aquisições de investimentos | | (60.008) | - |
| Aplicação em depósitos vinculados | | (20.067) | - |
| Dividendos recebidos | 7 | - | - |
| Aumento de capital em controladas | | (298.623) | (118.797) |
| Redução de capital de controladas | | - | - |
| Caixa de participação societária adquirida | | - | - |
| Aquisição de intangíveis | | (971) | - |
| Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos | | (379.669) | (118.797) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Redução de capital | | (20.000) | - |
| Captação de debêntures | 11 | 400.000 | - |
| Pagamento de debêntures | | - | - |
| Pagamento de juros debêntures | 11 | - | - |
| Pagamento de operações com instrumentos financeiros derivativos | 11 | - | - |
| Pagamento de passivo de arrendamento | 13 | - | - |
| Custos de captação de debêntures | 11 | (8.273) | - |
| Dividendos pagos a minoritários | | - | - |
| Aumento de capital de minoritários | | - | - |
| Redução de capital de minoritários | | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 40.000 | - |
| Aumento de capital | | - | 120.629 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | 411.727 | 120.629 |
| Aumento no caixa e equivalentes de caixa | | 32.184 | 764 |
| No início do exercício | | 793 | 29 |
| No fim do exercício | | 32.977 | 793 |
| Aumento no caixa e equivalentes de caixa | | 32.184 | 764 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ares 2 Participações S.A. (“Companhia”, “Ares 2” e, denominada em conjunto com suas controladas, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Amauri, nº 255, 2º andar, Jardim Europa, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 01448-000. A Companhia foi constituída em 9 de janeiro de 2017 sob a denominação de Stendera Participações S.A. com 1.200 (hum mil e duzentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

1.1. Declaração de conformidade

A Administração avaliou a capacidade de continuidade do Grupo, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 5 de abril de 2022

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas ao plano de negócios do Grupo e avaliação da necessidade de provisão para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas estão divulgadas na Nota 2.3.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2. Impactos relacionados à COVID 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona Vírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global. Em 11 de março de 2020, a mesma organização elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global.

A rápida e repentina propagação desta pandemia continua causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais e desencadeando decisões significativas de governos e entidades do setor privado que aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e gerou impactos relevantes na atividade econômica de alguns setores.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Impactos relacionados à COVID 19--Continuação

O Grupo não utilizou nenhum benefício fiscal em função da COVID-19, e não houve renegociação de prazos e valores com clientes e fornecedores. Com relação a alta do dólar, embora os painéis fotovoltaicos utilizados por suas controladas cujas usinas estão em fase de construção sejam importados, a maior parte dos pagamentos já havia sido realizada, por meio de adiantamentos a fornecedores, em período pré-pandemia, o que mitigou os efeitos de risco cambial e não gerou impactos significativos no Capex dos projetos.

Não houve impacto no cronograma dos projetos. Para cumprir os prazos de construção das Usinas, o Grupo manteve reuniões semanais com os coordenadores das obras e equipes internas de infraestrutura, de forma a se antecipar qualquer problema que houvesse e buscar com rapidez uma solução para não atrasar os projetos.

O Grupo instituiu sistema de rodízio para respeitar o distanciamento seguro entre os colaboradores e durante os períodos mais críticos, passamos a adotar estratégia mais restrita de áreas comuns, tendo maior parte da equipe remotamente.

Além disso, o Grupo enviou por e-mail os protocolos de higienização e adotou álcool em gel em todos os ambientes, incluindo nos canteiros de obras, refeitórios, orientações para o uso de máscaras e adotou a realização de testes recorrentes em seus funcionários para detectar possível contaminação pela COVID-19.

Assim, o Grupo não identificou nenhum impacto relevante econômico-financeiro e contábil em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, não houve eventos até a data de emissão destas demonstrações financeiras, que alterasse essa situação.

1.3. Combinação de negócios

1.3.1. Aquisição do controle da Mori Energia Holding S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia detinha 89,56% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Mori Energia Holding S.A. A participação da Companhia no capital social ao fim do exercício de 2020 era de 94,78%, não possuindo controle de sua investida, conforme Acordo de Acionistas assinado quando da entrada da Companhia na Mori Energia Holding S.A., no qual previa controle compartilhado desde que a Mori Gestão de Ativos S.A. possuísse ao menos 10% das ações ON e 5% das ações totais da investida, condição que se cumpria em 31 de dezembro de 2020.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Combinação de negócios--Continuação

1.3.1. Aquisição do controle da Mori Energia Holding S.A.--Continuação

Em 4 de maio de 2021, a Companhia celebrou um Acordo de Investimento com as companhias Mori Gestão de Ativos Holding S.A., Mori Energia Solar Participações Ltda e Hikari Participações Ltda, que não fazem parte do bloco acionário que controla A Ares 2 Participações S.A., tendo adquirido a parcela remanescente de 5,22% do capital total da Mori Energia Holding S.A., ou seja, a totalidade da participação dos acionistas minoritários na Companhia. Após a celebração deste Acordo, a Ares 2 passou a ter o controle de 100% das ações da Mori Energia Holding S.A. As companhias Mori Gestão de Ativos Holding S.A., Mori Energia Solar Participações Ltda e Hikari Participações Ltda, foram extintas em 30 de junho de 2021.

A controlada Mori Energia Holding S.A. ("Mori Energia"), é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017 com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo à Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277, 3º andar, Conj. 301, Jardim Paulistano, que tem por objetivo a participação em caráter permanente ou temporário no capital e nos resultados na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures, como controladora ou minoritária, de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, com o objetivo principal de desenvolver projetos de infraestrutura no setor de energia, nos termos da Lei nº 99.478/2007.

A controlada Mori Energia detém participação de ativos de micro e minigeração de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

As combinações de negócios acima foram contabilizadas de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 3 a).

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na data da aquisição, que foram consolidados pela Companhia a partir da data de aquisição do controle da Mori Energia Holding S.A. por meio da aquisição da totalidade das ações da Mori Gestão de Ativos Holding S.A. e da aquisição das ações de seus acionistas Hikari Participações Ltda., e Mori Energia Participação Ltda.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Combinação de negócios--Continuação

1.3.1. Aquisição do controle da Mori Energia Holdign S.A.--Continuação

| | Mori Gestão | Hikari | Mori Participações | Total |
|--------------------------------|-------------|--------------|--------------------|--------------|
| Ativo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | - | - |
| Investimentos | 322 | 2.828 | 6.602 | 9.752 |
| Total de Ativo | 322 | 2.828 | 6.602 | 9.752 |
| Passivo | | | | |
| Outros Passivos | - | - | - | - |
| Total do Passivo | - | - | - | - |
| Total do Acervo Líquido | 322 | 2.828 | 6.602 | 9.752 |

A Companhia apurou de forma preliminar o valor justo dos ativos e contingências, assim como a expectativa de rentabilidade futura dos negócios adquiridos, com base nas informações existentes até 31 de dezembro de 2021. A Companhia, contratou avaliador independente que determinou os valores divulgados acima na data da aquisição, considerando eventuais efeitos de eventos subsequentes ocorridos até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, disponíveis e estará concluído dentro do prazo legalmente previsto a avaliação final do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos. Assim a Companhia poderá ajustar o valor do ágio preliminar reconhecido na data da aquisição para refletir a obtenção de qualquer nova informação relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos.

Desde a data da aquisição, as controladas contribuíram para o resultado Companhia com prejuízo líquido de R\$11.628. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, o prejuízo acumulado consolidado teria sido acrescido, em função desta aquisição, em R\$2.432.

A Companhia efetuou como consequência da aquisição destas combinações de negócios a alocação do preço de aquisição pago pela Mori Energia Holding por meio da Mori Gestão de Ativos Holding S.A., Hikari Participações Ltda., e Mori Energia Participação Ltda., identificando ativos intangíveis de vida útil definida assim registrados:

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Combinação de negócios--Continuação

1.3.1. Aquisição do controle da Mori Energia Holding S.A.--Continuação

| | Mori Gestão | Hikari | Mori Participação | Total |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------------|--------------|
| Data de aquisição | 04/05/2021 | 04/05/2021 | 04/05/2021 | |
| Participação adquirida % | 3,30% | 100,00% | 100,00% | |
| Patrimônio líquido da adquirida | 322 | 2.828 | 6.602 | 9.752 |
| Valor justo do preço pago | 1.850 | 14.375 | 35.433 | 51.658 |
| Ajuste do preço pago | - | 10 | 132 | 142 |
| Valor justo do preço pago excedente | 1.528 | 11.557 | 28.963 | 42.048 |
| Ativos Intangíveis: | | | | |
| Relacionamento com clientes | 596 | 4.867 | 11.841 | 17.304 |
| Direito de autorização | 690 | 4.027 | 12.017 | 16.734 |
| Ágio (Deságio) | 242 | 2.663 | 5.105 | 8.010 |

Após a aquisição da participação societária descrita, a Companhia passou a ter o controle da Mori Energia Holding S.A., até então controlada em conjunto. Em consequência deste fato, a administração efetuou a remensuração de sua participação anterior na operação conjunta ao valor justo de sua participação societária anterior à aquisição do controle, conforme apresentado abaixo:

| | |
|--|----------------|
| | Total |
| Valor justo da Mori Energia Holding S.A. na data de aquisição do controle | 965.770 |
| Patrimônio líquido da Mori Energia Holding S.A. na data de aquisição | 341.413 |
| Remensuração da Mori Energia Holding S.A. ao valor justo | 624.357 |
| Preço pago excedente para a aquisição do controle da Mori Energia Holding S.A. | 42.048 |
| Ganho na remensuração da participação societária anterior à aquisição | 582.309 |
| Ativos Intangíveis: | |
| Relacionamento com clientes | 254.863 |
| Direito de autorização | 233.117 |
| Ágio | 94.329 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Combinação de negócios--Continuação

1.3.2. Alienação de investimentos da controlada - Mori Energia Holding S.A

Em 2021, um novo acordo de acionistas foi celebrado com a Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. - CEMIG SIM, onde a Companhia vendeu uma parte de sua participação em mais uma de suas controladas, a UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A., passando a ter o controle compartilhado sobre esta.

Em decorrência desta operação, a Companhia deixou consolidar em suas demonstrações consolidadas as demonstrações financeiras da investida relacionada, tendo reconhecido apenas em sua demonstração de resultados consolidada as operações destas investidas até a data em que detinha o controle das mesmas e a partir desta data passa a reconhecer apenas o resultado de sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

Tendo sido efetuada a baixa do acervo líquido representado pelos ativos e passivos abaixo relacionados:

| | <u>UFV Brasilândia</u> |
|--|------------------------|
| Caixas e Equivalentes de Caixa | 957 |
| Outros Ativos | 616 |
| Imobilizado | 27.772 |
| Outros Intangíveis | 250 |
| Total de Ativos | <u>29.595</u> |
| Fornecedores | 7 |
| Partes Relacionadas | 3.015 |
| Outras Obrigações | 123 |
| Total de Passivos | <u>3.145</u> |
| Total do Acervo Líquido | <u>26.450</u> |
| Total da Participação Vendida | 48,03% |
| Total da Baixa nas Participações em Controladas | <u>12.704</u> |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Combinação de negócios--Continuação

1.3.3. Aquisição de investimentos - Newco IV e Newco V

Em 26 de março de 2021, a Companhia e a parceira Solatio GD Energia Solar Ltda ("Solatio") celebraram um Instrumento Particular de Acordo de Investimento e Parceria para o desenvolvimento de novos projetos. Dois destes projetos, então nomeados de SPE IV e SPE V necessitaram de caixa para o desenvolvimento das plantas. No Termo de Fechamento e Primeiro Aditamento ao Acordo de Investimento e Parceria, assinado em 30 de setembro de 2021, em caráter de urgência, a Solatio concordou em antecipar tais valores a título de recursos antecipados, tendo as partes também concordado que tais valores deveriam ser convertidos em Capital Social das SPEs. Nesta mesma data, a Companhia se comprometeu a reembolsar a Solatio o montante de R\$6.107 referentes as quotas sociais de titularidade da Solatio nestas SPEs e se comprometeu também com novos aportes até a diluição do capital da Solatio nestas companhias, na proporção de 98,5% para a controladora Ares 2 e 1,5% para a sócia Solatio, no caso da SPE IV, e 98,86% para a controladora Ares 2 e 1,14% para a sócia Solatio, no caso da SPE V. No momento da aquisição as referidas SPEs não apresentavam valores relevantes de ativos e passivos.

1.3.4. Aquisição de investimentos – SPEs São Paulo, Pernambuco, Bahia e Distrito Federal

No dia 08 de outubro de 2021, a Companhia celebrou o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Quotas Sociais, Opção de Compra de Quotas Sociais, Opção de Venda de Quotas Sociais e outras Avenças no qual adquire da empresa Go Verde Energia e Serviços S.A. as SPEs São Paulo, Pernambuco, Bahia e Distrito Federal, mediante ao pagamento de R\$332, R\$490, R\$1.138 e R\$140. No momento da aquisição as referidas SPEs não apresentavam valores relevantes de ativos e passivos.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto se indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão relacionadas ao plano de negócios do Grupo e avaliação da necessidade de provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas e estão divulgadas na Nota 16.

As principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2021, apresentadas abaixo:

| <u>Companhia Investida</u> | <u>% Participação em 31/12/2021</u> | <u>Tipo de participação</u> |
|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| Mori Holding | 100% | Direta |
| Mori Geração II | 100% | Direta |
| Newco IV | 65% | Direta |
| Newco V | 73% | Direta |
| SPE São Paulo | 100% | Direta |
| SPE Pernambuco | 100% | Direta |
| SPE Bahia | 100% | Direta |
| SPE Distrito Federal | 100% | Direta |

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição e na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas para os mesmos períodos de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas da controlada Mori Energia Holding S.A. compreendem as demonstrações financeiras das entidades abaixo:

| Controladas e Controladas em conjunto | % Participação em | | | | | |
|---|-------------------|----------|---------|---------|----------|---------|
| | 2021 | | | 2020 | | |
| | Direta | Indireta | Total | Direta | Indireta | Total |
| Controladas em conjunto | | | | | | |
| DMC Consultoria e gestão de projetos de energia Ltda | 51,00% | - | 51,00% | - | - | - |
| UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | - | - | - |
| UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 51,00% | - | 51,00% | 51,00% | - | 51,00% |
| Controladas | | | | | | |
| BD Participações e Administração Ltda | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | - | 100,00% |
| Energia Solar Mendes e Souto Ltda | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | - | 100,00% |
| Engenharia Solar Ltda | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | - | 100,00% |
| Minasol Servs Des Técnicos | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | - | 100,00% |
| Mori Minas Holding Importadora S/A | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | - | 100,00% |
| Mori Minas Newco I Energia Solar S/A | 89,00% | - | 89,00% | 89,00% | - | 89,00% |
| Mori Minas Newco II Energia Solar S/A | 89,00% | - | 89,00% | 89,00% | - | 89,00% |
| Mori Minas Newco III Energia Solar S/A | 89,00% | - | 89,00% | 89,00% | - | 89,00% |
| UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | - | - | - | 100,00% | - | 100,00% |
| UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Eletr. Distrib. S/A | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | - | 100,00% |
| UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | - | 100,00% |
| UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 99,99% | 0,01% | 100,00% |
| UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 99,99% | 0,01% | 100,00% |
| UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 99,99% | 0,01% | 100,00% |
| UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 99,99% | 0,01% | 100,00% |

2.2. Combinação de Negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Combinação de Negócios e ágio--Continuação

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho decorrente de compra vantajosa na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

2.3. Investimentos

Controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Controlada em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas controladas e controladas em conjunto são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Investimentos--Continuação

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada ou controlada em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada ou controlada em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo às controladas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controladas ou controladas em conjunto, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia, as controladas e controladas em conjunto, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada ou na controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento, assim é determinado a cada término do exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas ou controladas em conjunto sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e controladas em conjunto e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda em "Participação em lucros de controlada ou controlada em conjunto" na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a controlada ou controlada em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da controlada ou controlada em conjunto, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Receita de contrato com cliente

As receitas são reconhecidas quando o Grupo satisfaz as obrigações de performance assumidas nos contratos com os clientes, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terão direito.

Conforme detalhado na Nota 1 a receita consolidada advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

2.5. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras, caso contrário será registrado no circulante.

2.6. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não são negociados em mercados ativos, o Grupo faz as avaliações por meio de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.7. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia e a controlada direta Mori Energia Holding S.A. são tributadas pela sistemática do Lucro Real Anual enquanto, que as suas demais controladas, utilizaram o Lucro Presumido como sistema de tributação em 31 de dezembro de 2021.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, o Grupo avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Tributos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

Tributos sobre vendas

As receitas do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 1,65% para Companhia e para a controlada BD Participações e Administração S.A. e 0,65% para as demais controladas e controladas em conjunto
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6% para a Companhia e para a controlada BD Participações e Administração S.A. e 3,00% para as demais controladas e controladas em conjunto.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Eventuais saldos credores de tributos são utilizados para compensação com débitos próprios ou na hipótese de remanescerem por períodos em que não há possibilidade de compensação no curto prazo são passíveis de pedidos de ressarcimento.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, em caso de resgate antecipado.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Ativos Intangíveis--Continuação

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.11. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.
- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.
- Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment) - O CPC 48 define um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (impairment) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação e mensuração--Continuação

- **Baixa de ativos financeiros** - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

O ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que possa ser estimado de maneira confiável.

A redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. A Companhia e sua controlada não identificaram perdas (“*impairment*”) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, excetuando o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia e sua controlada não identificaram perdas (*"impairment"*) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.12. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

2.13. Provisão para perda do valor recuperável de ativos não financeiros

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Para o ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, ele é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que possa ser estimado de maneira confiável.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Provisão para perda do valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)--Continuação

A redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. O Grupo não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, excetuando o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. O Grupo não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

2.14. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Provisões--Continuação

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possui processos judiciais passivos classificados como perda provável, por isso não foi contabilizada qualquer provisão.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possui nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.15. Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.16. Custo de debêntures

As debêntures tomadas são reconhecidas, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, as debêntures tomadas são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Custos de debêntures diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo, durante o período de construção de tais ativos. Todos os demais custos de debêntures são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de debêntures compreendem juros e outros custos incorridos relativos as debêntures.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações não vigentes

O CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023, sendo:

- Substituição do IFRS 4 Contrato de Seguro para o IFRS 17 Contrato de Seguro;
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante; e
- Alterações ao IAS 37: Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato.

A Companhia e sua controlada estão avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

i) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem impostos diferidos ativos, provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, determinação da vida útil do ativo imobilizado e do período de amortização do direito de uso, provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis e mensuração do custo orçado dos projetos e valor justo de instrumentos financeiros.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, estão apresentados abaixo:

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. O Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base, que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

b) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

ii) Estimativas e premissas--Continuação

c) *Determinação a vida útil dos ativos imobilizados e do período de amortização do direito de uso*

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo do prazo estimado de 25 anos de concessão dos pareceres de acesso de micro e minigeração distribuídas de energia para todos os bens que compõe os ativos operacionais do Grupo, bem como de acordo com a vida útil estimada dos demais ativos conforme a seguir representado:

- Máquinas e Equipamentos - de 5 a 15 anos;
- Outros ativos imobilizados - de 5 a 15 anos

O período de amortização do direito de uso é definido com base no prazo dos respectivos contratos de arrendamento.

d) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, o mesmo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

e) *Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas*

O Grupo reconhece provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição | Controladora | | Consolidado |
|------------------------|---------------|------------|-------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 |
| Caixa e bancos | - | 2 | 13.484 |
| Aplicações financeiras | 32.977 | 791 | 44.150 |
| | 32.977 | 793 | 57.634 |

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados automaticamente quando existe saldo de recursos em conta corrente foram contratadas em condições e taxas normais de mercado tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remuneradas, em média, entre 98% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

4.1. Caixa restrito

| Agente financeiro | Tipo de Aplicação | Vencimento | Indexador | Remuneração | Controladora | Consolidado |
|-------------------|-------------------|------------|-----------|-------------|--------------|-------------|
| | | | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Itaú | CDB | Indefinido | CDI | 98,0% | 20.251 | - |

Referem-se a conta reserva constituídas na controladora de acordo com o respectivo contrato de debênture e deverá ser mantida até a amortização deste.

5. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresentou os seguintes saldos:

| | Consolidado |
|--|---------------|
| Cientes | 10.888 |
| Encargo de responsabilidade da distribuidora - ERD | 10.837 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (2.418) |
| | 19.307 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

O saldo de clientes corresponde aos valores de locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Os valores de ERD – Encargos de Responsabilidade da Distribuidora, referem-se aos valores que as SPEs têm a receber da distribuidora de energia referente aos valores dispendidos nas obras de conexão das Unidades Fotovoltaicas (UFVs) à rede de distribuição.

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

6. Outros créditos

| | <u>Controladora</u> 31/12/2021 | <u>Consolidado</u> 31/12/2021 |
|--|-----------------------------------|----------------------------------|
| Encargo de responsabilidade da distribuidora - ERD (i) | - | 10.871 |
| Outros | 332 | 897 |
| | 332 | 11.768 |
| Circulante | 332 | 717 |
| Não circulante | - | 11.051 |

(i) Referem-se aos valores dispendidos nas obras de conexão das UFVs à rede de distribuição dos quais são de responsabilidade da CEMIG. Assim, após a conclusão das obras, esse valores são apresentados para reembolso junto à CEMIG e, futuramente, recebidos via ERD.

7. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|------------|--------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 |
| Participação em controladas e controladas em conjunto | 632.257 | 308.011 | 97.673 |
| Ágio na aquisição de Participações | 613.542 | 8.713 | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 2.269 | 3.500 | - |
| | 1.248.068 | 320.224 | 97.673 |

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de resultado de equivalência patrimonial de suas controladas e controladas em conjunto:

| <u>Descrição</u> | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Equivalência patrimonial reconhecida antes do controle da Mori Holding (i) | 11.437 | 11.437 |
| Equivalência patrimonial reconhecida após o controle da Mori Holding | (11.628) | 7.254 |
| Total | (191) | 18.691 |

(i) Conforme detalhado na Nota 2.1.1, o período anterior ao reconhecimento do controle da Mori Holding compreende o acumulado dos quatro primeiros meses do ano de 2021. O referido valor não é eliminado no resultado consolidado devido ao fato da investidora não possuir o controle sobre esta investida no citado período.

:

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos da Companhia é assim demonstrada:

| Descrição | Controladora | | | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|--------------------------|---------------------|--------------------|-----------------------------------|---|--------------------------------|--------------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Aumento de capital | Ágio na integralização de capital | Adiantamento para futuro aumento de capital | Ágio nas transações de capital | Equivalência patrimonial | |
| Mori Energia Holding S.A | 252.625 | 114.471 | 826 | 3.500 | (5.085) | (46.113) | 320.224 |
| | 252.625 | 114.471 | 826 | 3.500 | (5.085) | (46.113) | 320.224 |

| Descrição | Controladora | | | | | | | | Saldo em 31/12/2021 |
|---------------------------------------|---------------------|--|---------------------------------------|------------------------------------|--------------------|---|---------------------|--|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2020 | Equivalência patrimonial reconhecida antes do controle da Mori Holding | Aquisição do controle de Mori Holding | Ágio na aquisição de investimentos | Aumento de capital | Adiantamento para futuro aumento de capital | Amortização do ágio | Equivalência patrimonial reconhecida após o controle da Mori Holding | |
| Mori Energia Holding S.A | 320.224 | 11.437 | 9.752 | 624.357 | 294.987 | - | (12.905) | (9.633) | 1.238.219 |
| Mori Geração II Eenergia Solar S/A | - | - | - | - | - | 2.269 | - | (1.995) | 274 |
| SPE São Paulo | - | - | 10 | 323 | - | - | - | - | 333 |
| SPE Pernambuco | - | - | - | 490 | - | - | - | - | 490 |
| SPE Bahia | - | - | - | 1.138 | - | - | - | - | 1.138 |
| SPE Distrito Federal | - | - | 1 | 139 | - | - | - | - | 140 |
| Mori Minas Newco IV Energia Solar S/A | - | - | 3.304 | - | 471 | - | - | - | 3.775 |
| Mori Minas Newco V Energia Solar S/A | - | - | 2.803 | - | 896 | - | - | - | 3.699 |
| | 320.224 | 11.437 | 15.870 | 626.447 | 296.354 | 2.269 | (12.905) | (11.628) | 1.248.068 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

| Investimento adquirido em combinação de negócio | Consolidado | | | |
|--|--------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------|
| | Redução de Capital | Equivalência patrimonial | Recebimento de dividendos | Saldo em 31/12/2021 |
| 105.048 | (4.590) | 7.254 | (10.039) | 97.673 |
| 105.048 | (4.590) | 7.254 | (10.039) | 97.673 |

A composição dos investimentos da Companhia é assim demonstrada:

| 31 de dezembro de 2020 | | | | | | | |
|---------------------------|---------------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Companhia Investida | Total dos Ativos | Total do Patrimônio Líquido | Prejuízo do exercício | Nº Total Ações/quotas | Ações/Quotas - Ares 2 | Participação Societária % ON | Participação Societária % PN |
| Mori Energia Holding S.A. | 623.555 | 328.475 | (48.653) | 254.402.448 | 241.122.651 | 89,60% | 100,00% |

| 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|-----------------------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Companhia Investida | Total dos Ativos | Total do Patrimônio Líquido | Resultado exercício | Nº Total Ações/quotas | Ações/Quotas - Ares 2 | Participação Societária % ON | Participação Societária % PN |
| Mori Energia Holding S.A. | 635.801 | 626.767 | 2.432 | 379.044.058 | 379.044.058 | 100% | 100% |
| Mori Geração II Eenergia Solar S/A | 18.213 | 274 | (1.995) | 400 | 400 | 100% | 100% |
| Mori Minas Newco IV Energia Solar S/A | 5.812 | 5.766 | - | 115.024.636 | 113.304.388 (i) | 65% | 65% |
| Mori Minas Newco V Energia Solar S/A | 5.171 | 5.097 | - | 103.989.963 | 102.803.216 (i) | 73% | 73% |
| SPE Bahia | - | - | - | 1.000 | 1.000 | 100% | 100% |
| SPE Distrito Federal | 1 | - | - | 1.000 | 1.000 | 100% | 100% |
| SPE Pernambuco | - | - | - | 1.000 | 1.000 | 100% | 100% |
| SPE São Paulo | - | - | - | 1.000 | 1.000 | 100% | 100% |

(i) Conforme boletins de subscrição assinados em 30 de setembro de 2021, a integralização destes valores poderá ocorrer de forma progressiva até a data limite de 31 de dezembro de 2022. O percentual de participação apresentado está considerando o capital social integralizado em 31 de dezembro de 2021.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

A composição dos saldos de investimentos da sua controlada Mori Energia Holding S.A. é assim demonstrado:

| Controlada e Controlada em conjunto | Total dos Ativos | Total do Patr. Líquido | Resultado Exercício | Nº Total Ações/Quotas | Ações/Quotas Controladora | Participação Societária % | | | Participação no PL |
|---|------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------------|----------|---------|--------------------|
| | | | | | | Direta | Indireta | Total | |
| 2021 | | | | | | | | | |
| DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda | 5.802 | 4.175 | (2.925) | 3.000.000 | 1.530.000 | 51,00% | - | 51,00% | 2.129 |
| UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 14.178 | 13.226 | 1.427 | 13.197.187 | 6.730.565 | 51,00% | - | 51,00% | 6.746 |
| UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 31.354 | 26.624 | 2.831 | 21.515.464 | 10.972.887 | 51,00% | - | 51,00% | 13.578 |
| UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 19.948 | 18.891 | 3.041 | 18.000.000 | 9.180.000 | 51,00% | - | 51,00% | 9.634 |
| UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | | 5.507 | 1.045 | 18.509.900 | 9.440.049 | 51,00% | - | 51,00% | 2.809 |
| UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 27.257 | 26.249 | 4.255 | 25.471.844 | 12.990.640 | 51,00% | - | 51,00% | 13.387 |
| UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 31.205 | 29.404 | 2.898 | 29.010.219 | 14.795.212 | 51,00% | - | 51,00% | 14.996 |
| UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 23.047 | 22.155 | 4.290 | 21.235.933 | 10.830.326 | 51,00% | - | 51,00% | 11.299 |
| UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 12.392 | 11.337 | 1.686 | 11.030.391 | 5.625.499 | 51,00% | - | 51,00% | 5.782 |
| UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 10.558 | 9.449 | 1.292 | 9.320.875 | 4.753.646 | 51,00% | - | 51,00% | 4.819 |
| UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 14.245 | 12.596 | 1.529 | 12.348.392 | 6.297.680 | 51,00% | - | 51,00% | 6.424 |
| UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 12.833 | 11.902 | 1.643 | 11.702.733 | 5.968.394 | 51,00% | - | 51,00% | 6.070 |
| Total da Participação em Controladas em conjunto | | | | | | | | | 97.673 |
| BD Participações e Administração Ltda | 3.204 | 586 | (624) | 2.956.688 | 2.956.688 | 100,00% | - | 100,00% | 586 |
| Energia Solar Mendes e Souto Ltda | 9 | (48) | (41) | 88.865 | 88.865 | 100,00% | - | 100,00% | (48) |
| Engenharia Solar Ltda | 596 | (913) | (363) | 543.722 | 543.722 | 100,00% | - | 100,00% | (913) |
| Minasol Servs Des Técnicos | 10 | (10) | (18) | 18.265 | 18.265 | 100,00% | - | 100,00% | (10) |
| Mori Minas Holding Importadora S/A | 54.643 | 38.204 | (1.016) | 20.712.262 | 20.712.262 | 100,00% | - | 100,00% | 38.204 |
| Mori Minas Newco I Energia Solar S/A | 183.351 | 165.260 | 4.950 | 90.909 | 80.909 | 89,00% | - | 89,00% | 147.081 |
| Mori Minas Newco II Energia Solar S/A | 139.591 | 121.809 | 457 | 90.909 | 80.909 | 89,00% | - | 89,00% | 108.410 |
| Mori Minas Newco III Energia Solar S/A | 146.707 | 131.463 | 3.563 | 90.909 | 80.909 | 89,00% | - | 89,00% | 117.002 |
| UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 31.354 | 26.624 | 2.831 | 21.515.464 | 10.972.887 | 51,00% | - | 51,00% | - |
| UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A | 27.446 | 146 | (512) | 151.333 | 151.332 | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 146 |
| UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 27.097 | 26.811 | 1.924 | 22.570.121 | 22.344.420 | 99,00% | 1,00% | 100,00% | 26.543 |
| UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 22.913 | 3.383 | 650 | 970.088 | 970.087 | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 3.383 |
| UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 3.650 | 188 | (146) | 78.859 | 78.858 | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 188 |
| UFV Nanaque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 17.689 | 226 | (887) | 541.778 | 541.777 | 99,99% | 0,01% | 100,00% | 226 |
| UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A | 14.773 | 14.164 | (597) | 11.329.857 | 11.329.857 | 100,00% | - | 100,00% | 14.164 |
| Total da Participação em Controladas | | | | | | | | | 454.962 |
| Valor total das Participações em Controladas e Controladas em Conjunto | | | | | | | | | 552.635 |
| Ágio na aquisição de Participações | | | | | | | | | 2.448 |
| Valor Total das Participações em Controladas e Controladas em conjunto | | | | | | | | | 555.083 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | | | | | | | | 41.831 |
| Total de investimentos e adiantamento para futuro aumento de capital | | | | | | | | | 596.914 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 20 de maio de 2021, foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo a Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de maio de 2021 onde a controlada Mori Energia Holding S.A., aprovou a integralização de saldo adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$3.500.

Em 09 agosto de 2021 a controlada Mori Holding S.A., aprovou o aumento do capital no valor de R\$375.324 para R\$360.312, totalizando o presente aumento o valor de R\$294.987 por meio de emissão de 122.651.473 novas ações ordinárias, nominativas e registradas sem o valor nominal.

8. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

| | Consolidado | | | Imobilizado líquido |
|-----------------------------|----------------------------|----------------|-----------------|---------------------|
| | Taxa Média depreciação a.a | Custo | Depreciação | |
| Móveis e utensílios | 10% | 204 | (42) | 162 |
| Máquinas e equipamentos | 4% | 445.367 | (15.749) | 429.618 |
| Equipamentos de informática | 20% | 526 | (148) | 378 |
| Terrenos | | 2.793 | - | 2.793 |
| Imobilizado em Construção | | 96.888 | - | 96.888 |
| Total do imobilizado | | 545.778 | (15.939) | 529.839 |

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | | | | | Total |
|---|---------------------|-----------------------------|-------------------------|--------------|---------------------------|----------------|
| | Móveis e utensílios | Equipamentos de informática | Máquinas e equipamentos | Terrenos | Imobilizado em Construção | |
| Imobilizado adquirido em combinação de negócio | 157 | 205 | 166.162 | 2.889 | 351.213 | 520.626 |
| Adições | 6 | 155 | 7.259 | - | 12.488 | 19.908 |
| Transferências | 10 | 63 | 266.836 | (96) | (266.813) | - |
| Depreciação | (11) | (45) | (10.639) | - | - | (10.695) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 162 | 378 | 429.618 | 2.793 | 96.888 | 529.839 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

Os bens relativos a imobilizado em construção se referem aos projetos de implantação de usinas de micro e minigeração de energia fotovoltaica conforme relatado na Nota 1 com detalhamento dos projetos, localização, capacidade de geração e prazo previsto de conclusão de cada obra.

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

9. Direito de Uso

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de micro e minigeração de energia fotovoltaica conforme detalhado na Nota 2.15.

Trata-se de 34 contratos celebrados por um período de 25 anos com vigência entre 2019 e 2044.

Também estão registrados como direito de uso valores pagos sobre contratos de servidão de passagem a proprietários de imóveis localizados entre a UFV e o acesso a rede elétrica.

A movimentação do direito de uso dos ativos, é demonstrada abaixo:

| | <u>Direito de Uso</u> |
|--|-----------------------|
| Direito de uso adquirido em combinação de negócio | 29.699 |
| Adições | 41.868 |
| Baixas | (29.077) |
| Amortização | (1.087) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 41.403 |

Abaixo o detalhamento do reconhecimento do direito de uso consolidado por controlada:

| | <u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u> |
|----------------------|---|
| Engenharia Solar | 475 |
| Francisco Sá | 917 |
| Mori Geração II | 15.704 |
| Mori Minas Newco I | 9.052 |
| Mori Minas Newco II | 9.828 |
| Mori Minas Newco III | 3.504 |
| Paracatu | 295 |
| Nanuque | 1.628 |
| | 41.403 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

A composição do ativo intangível consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada em anos | Consolidado | | |
|--|----------------------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | Custo | Amortização | 30/12/2021 |
| Ágio na aquisição investimentos - Mori | Indefinida | 102.339 | - | 102.339 |
| Relacionamento com clientes - Mori | 24 a 25 | 522.018 | (12.905) | 509.113 |
| | | 624.357 | (12.905) | 611.452 |
| Ágio na aquisição investimentos | | 2.090 | - | 2.090 |
| Pareceres de acesso | - | 2.449 | - | 2.449 |
| Projetos em desenvolvimento | - | 8.305 | - | 8.305 |
| | | 637.201 | (12.905) | 624.296 |

A movimentação do ativo intangível, individual e consolidada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

| | Pareceres de acesso | Ágio por expectativa de rentabilidade futura | Projetos em desenvolvimento | Relacionamento com clientes e direitos de autorização | Total |
|---|---------------------|--|-----------------------------|---|----------------|
| Intangível adquirido em combinação de negócio | 2.449 | 102.339 | 9.041 | 522.018 | 635.847 |
| Adição/Baixa | - | 2.090 | (736) | - | 1.354 |
| Amortização | - | - | - | (12.905) | (12.905) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 2.449 | 104.429 | 8.305 | 509.113 | 624.296 |

10.1. Impostos diferidos

A composição de impostos diferidos está demonstrada na tabela abaixo:

| Descrição | Valor |
|--|------------|
| Amortização de Ativos adquiridos em combinação de negócios | (865) |
| Base de Cálculo em 31 de dezembro de 2021 | (865) |
| Imposto de Renda Diferido Ativo (34%) | 294 |

| Descrição | Valor |
|--|----------------|
| Saldo Inicial do valor justo de Mori Holding | 582.309 |
| Amortização de relacionamento com clientes e direitos de autorização | (12.905) |
| Base de cálculo em 31 de dezembro de 2021 | 569.404 |
| Imposto de Renda Diferido Passivo (34%) | 193.597 |

Composição do Imposto de Renda Diferido no Resultado

| Descrição | Valor |
|---|----------------|
| Imposto de Renda Diferido Ativo | (294) |
| Imposto de Renda Diferido Passivo | 193.597 |
| Total do Imposto de Renda Diferido | 193.303 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures

| Descrição | Controladora | Consolidado |
|-----------------------|----------------|----------------|
| | 30/12/2021 | 30/12/2021 |
| Debêntures | 439.155 | 439.155 |
| | 439.155 | 439.155 |
| Circulante | 91.709 | 91.709 |
| Não circulante | 347.446 | 347.446 |

A Companhia realizou uma emissão privada de debêntures, em 28 de abril de 2021, onde foram emitidas 400.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1 perfazendo o montante de R\$400.000, realizada em série única. As debêntures terão prazo de vencimento em 15 de junho de 2030, sendo amortizadas em 17 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2022, com remuneração de IPCA+6,40% ao ano.

A movimentação das debêntures não conversíveis é assim apresentada:

| Histórico | Controladora | Consolidado |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2020 | - | - |
| Ingressos de dívidas | 400.000 | 400.000 |
| Juros incorridos | 47.428 | 47.428 |
| Custos de captação | (8.273) | (8.273) |
| Adquiridos em combinação de negócios | - | 284.599 |
| Apropriação do custo de captação | - | 4.330 |
| Amortização do principal | - | (285.118) |
| Pagamento de Juros | - | (3.811) |
| Saldo em 30/09/2021 | 439.155 | 439.155 |
| Circulante | 91.709 | 91.709 |
| Não circulante | 347.446 | 347.446 |

| | |
|-----------------------|------------------------------------|
| Registro na CVM | CVM/SRE/DEB/2021 |
| Quantidade | 400.000 |
| Data Emissão | 28/04/2021 |
| Valor Unitário | R\$1.000 |
| Valor Total | R\$400.000.000 |
| Remuneração | 6,40 % a.a. |
| Atualização Monetária | IPCA |
| Pagamento Remuneração | semestral |
| Amortização | 17 parcelas a partir de 15/06/2022 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures--Continuação

A Companhia aportou em sua controlada Mori Holding em 10 de maio de 2021, à título de adiantamento para futuro aumento de capital, recursos de seus acionistas controladores que foram utilizados para a liquidação, na mesma data, junto ao Banco Bradesco S.A., da sua posição de endividamento de debêntures e instrumentos financeiros derivativos SWAP, que haviam sido para minimizar a exposição do endividamento à oscilação da taxa do CDI.

A seguir, estão demonstrados os saldos de debêntures por idade de vencimento:

| Descrição | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Total |
|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Saldo | (91.710) | (44.752) | (45.227) | (45.708) | (46.193) | (46.682) | (47.177) | (47.678) | (24.028) | (439.155) |

A movimentação dos instrumentos financeiros no consolidado está demonstrada a seguir:

| | Consolidado |
|--|--------------------|
| Ativo de Swap adquirido em combinação de negócio | 3.972 |
| Variação monetária de instrumentos financeiros derivativos | (580) |
| Liquidação financeira | (3.392) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | - |

12. Partes Relacionadas

Os principais saldos passivos em 31 de dezembro de 2021, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de contratos de mútuos, de acordo com as condições específicas estipuladas entre as partes e estão assim resumidos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|---------------------|------------|--------------------|------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Ativo: | | | | |
| UFV Lagoa Grande | - | - | 62 | - |
| UFV Porteirinha | - | - | 906 | - |
| UFV Porteirinha II | - | - | 452 | - |
| UFV Mato Verde | - | - | 546 | - |
| UFV Bonfinópolis II | - | - | 306 | - |
| UFV Mirabela | - | - | 455 | - |
| UFV Lontra | - | - | 867 | - |
| UFV Brasilândia | - | - | 2.770 | - |
| UFV Manga | - | - | 75 | - |
| UFV Janaúba | - | - | 3 | - |
| UFV Corinto | - | - | 357 | - |
| Consórcios diversos | - | - | 347 | - |
| | - | - | 7.146 | - |
| Passivo | | | | |
| Mori Holding | 5.968 | - | - | - |
| GD Energy LLC | - | - | 505 | - |
| Outros | - | - | 4 | - |
| | 5.968 | - | 509 | - |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes Relacionadas--Continuação

Remuneração dos membros-chave da Administração

Conforme definido em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 22 de março de 2019 e em 09 de junho de 2020, os membros do conselho de administração não são remunerados. Durante o exercício findo em de 31 de dezembro de 2021, as despesas do Grupo com remuneração dos membros da diretoria totalizaram R\$430.

13. Passivos de Arrendamento

Os arrendamentos foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 2.15, com taxa de juros de 8,62% a.a com vencimentos até 2053, em linha com o prazo do vencimento dos contratos de aluguel.

A movimentação do passivo de arrendamentos tem a seguinte composição:

| | Passivo de Arrendamento | Ajuste a Valor Presente | Valor Líquido |
|--|-------------------------|-------------------------|---------------|
| Arrendamento adquirido em combinação de negócio | 66.686 | (37.179) | 29.507 |
| Adições | 93.448 | (51.580) | 41.868 |
| Baixa | (50.184) | 21.107 | (29.077) |
| Pagamentos | (2.959) | - | (2.959) |
| Juros Incorridos | - | 1.838 | 1.838 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 106.991 | (65.814) | 41.177 |

Abaixo o detalhamento das obrigações assumidas no consolidado por controlada:

| | Passivo de Arrendamento | | |
|----------------------------------|-------------------------|-------------|--------|
| | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
| Engenharia Solar | 8 | 493 | 501 |
| Nanuque | 28 | 1.763 | 1.791 |
| Mori Minas Newco I | - | 8.277 | 8.277 |
| Mori Minas Newco II | - | 8.920 | 8.920 |
| Mori Minas Newco III | - | 2.941 | 2.941 |
| Mori Geração II | 262 | 17.414 | 17.676 |
| Francisco Sá | 17 | 1.054 | 1.071 |
| Total de Passivo de Arrendamento | 315 | 40.862 | 41.177 |

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos passivos de arrendamento de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

| Descrição | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | A partir de 2026 | Total |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------------------|--------|
| Vencimento de Passivo de Arrendamento | 2.267 | 2.642 | 2.586 | 2.531 | 2.531 | 28.620 | 41.177 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão de desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, sendo atualizada pela reversão do ajuste ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmantelamento do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de provisão de desmantelamento totaliza R\$5.252.

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$344.564 (R\$430.790 em 31 de dezembro de 2020), dividido em 430.789.600 (430.789.600 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

| Acionista | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|---|----------------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|
| | Número de ações ordinárias | % do Capital da Companhia | Número de ações ordinárias | % do Capital da Companhia |
| Comerc Participações S.A. | 430.789.600 | 100,00% | - | - |
| Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura | - | - | 430.789.600 | 100,00% |
| | 430.789.600 | 100,00% | 430.789.600 | 100,00% |

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Em 18 de novembro de 2021, a então controladora da Companhia, Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura incorporou os seus ativos à Comerc Participações S.A. com o objetivo de consolidar em um único veículo as atividades de geração de energia renovável, comercialização e soluções em energia para que o Grupo passe a atuar de forma mais bem estruturada e competitiva no setor de energia, contribuindo para um futuro que passa pela descarbonização, descentralização e digitalização setorial.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.2. Movimentação do capital social e adiantamento para futuro aumento de capital

A movimentação do Capital Social da Companhia ocorreu conforme eventos relatados abaixo:

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 6 de abril de 2020, a Companhia aprovou um aumento de capital de R\$40.000, mediante à emissão de 40.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 9 de junho de 2020, a Companhia aprovou um novo aumento de capital de R\$50.000, mediante à emissão de 50.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que deverão ser integralizadas até 30 de dezembro de 2022.

Em assembleia geral de acionistas, realizada em 28 de outubro de 2020, a Companhia aprovou um novo aumento de capital de R\$ 15.790, mediante à emissão de 15.789.600 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas.

Em 13 de julho de 2021, o acionista da Ares 2 participação S.A. aprovou a redução o capital social subscrito e integralizado da Companhia, no montante de R\$66.226, sem o cancelamento de ações, para absorver a totalidade dos prejuízos acumulados até o encerramento do exercício social de 2020, e reduziu também o montante adicional de R\$20.000, sem o cancelamento de ações, em razão de o acionista o considerar atualmente excessivo em relação aos objetivos da Companhia, com a consequente restituição do capital correspondente ao seu único acionista, em moeda corrente nacional. Após as reduções acima descritas o capital social da Companhia, que era de R\$430.790, dividido em 430.789.600 (quatrocentas e trinta milhões, setecentas e oitenta e nove mil e seiscentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente subscritas e integralizadas, passou a ser de R\$344.563 dividido em 430.789.600 (quatrocentas e trinta milhões, setecentas e oitenta e nove mil e seiscentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente subscritas e integralizadas.

Em 26 de novembro de 2021, o acionista Comerc Participações S.A. aportou, a título de adiantamento de futuro aumento de capital, o montante de R\$ 40.000 a ser integralizado no prazo máximo de 120 dias após o encerramento do exercício de 2021.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.3. Ágio nas transações de capital

O acordo de investimento firmado entre a controlada Mori Energia Holding S.A. e os acionistas minoritários das suas controladas Mori Minas Newco I Energia Solar S.A., Mori Minas Newco II Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco III Energia Solar S.A. prevê que a Investida pagará um ágio na integralização de capital social nestas controladas, com o objetivo de não alterar a participação societária nestas controladas.

15.4. Distribuição de lucros

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

15.5. Reservas de Lucro

- (i) Reserva Legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva de lucros a realizar - Refere-se a parcela do dividendo mínimo obrigatório (25%), que excedeu a parcela realizada do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme artigo 197 da Lei nº 6.404/76. A alocação nessa reserva ocorre para refletir o fato de que a realização financeira do lucro da operação de equivalência patrimonial ocorrerá em exercícios futuros. Uma vez realizado, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo à distribuição de dividendos.
- (iii) Reserva de lucro – Refere-se ao saldo remanescente do resultado do exercício de 2021 a ser destinado em Assembleia Geral Ordinária.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.6. Destinação de resultado

A distribuição do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é composto da seguinte forma:

| | <u>Controladora</u> <u>31/12/2021</u> |
|--|--|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 321.210 |
| (-) Compensação de prejuízos acumulados | - |
| Lucro líquido (prejuízo) ajustado | <u>321.210</u> |
| (-) Reserva legal | 16.061 |
| (-) Reserva de lucros a realizar | 76.287 |
| Constituição de reserva de retenção de lucros | <u><u>228.862</u></u> |

No período findo em 31 de dezembro de 2021, a empresa apurou um prejuízo de R\$47.171 e portanto, não apurou distribuição de resultado.

16. Provisões para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não possuía processos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas avaliados como perda provável, bem como até a data da autorização da emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O Grupo é parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, estavam assim apresentadas:

| | <u>Consolidado</u> | | | |
|-------------|--------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | <u>2021</u> | | <u>2020</u> | |
| | <u>Quantidade</u> | <u>Montante</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Montante</u> |
| Trabalhista | 39 | 959 | - | - |
| Regulatório | 1 | 138 | - | - |
| | <u>40</u> | <u>1.097</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Regulatório

As ações judiciais regulatórias versam sobre a legalidade na cobrança do CUSD antes da disponibilidade do ponto de conexão.

17. Receita operacional líquida

O valor da receita operacional líquida “Consolidada” é resultado dos contratos de alugueis das unidades fotovoltaicas para os consórcios e está composto da seguinte forma:

| Descrição | Consolidado 31/12/2021 |
|---|---------------------------|
| Receita Bruta com arrendamentos e alugueis | 44.516 |
| (-) Tributos sobre vendas | (1.625) |
| Receita líquida com arrendamentos e alugueis | 42.891 |

18. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza e função

| | Controladora | | | | | | |
|---|---------------------------------|---|---|------------|---------------------------------|---|---------|
| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | | |
| | Custos serviços prestados | Despesas gerais e administrativas | Outras receitas (despesas) operacionais | Total | Custos serviços prestados | Despesas gerais e administrativas | Total |
| Serviços Prestados Pessoa Jurídica | - | (5.124) | - | (5.124) | - | (51) | (51) |
| Serviços de auditoria e consultoria | - | (553) | - | (553) | - | (148) | (148) |
| Serviços Advocatícios | - | (664) | - | (664) | - | (117) | (117) |
| Amortização de relacionamento com clientes e direitos de autorização | - | (12.905) | - | (12.905) | - | - | - |
| Despesas com Pessoal | - | - | - | - | - | (220) | (220) |
| Serviços de consultoria de engenharia | - | - | - | - | - | (416) | (416) |
| Ganho na remensuração de participação anterior na controlada em conjunto | - | - | 582.309 | 582.309 | - | - | - |
| Outras despesas | - | (452) | - | (452) | - | (123) | (123) |
| | - | (19.698) | 582.309 | 562.611 | - | (1.075) | (1.075) |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza e função-- Continuação

| | Consolidado | | | Total |
|--|---------------------------|-----------------------------------|---|----------------|
| | Custos serviços prestados | Despesas gerais e administrativas | Outras receitas (despesas) operacionais | |
| | | | | 31/12/2021 |
| Despesas com pessoal | - | (5.071) | - | (5.071) |
| Materiais de uso e consumo | (126) | (131) | - | (257) |
| Aluguéis e arrendamentos | - | (656) | - | (656) |
| Energia e outras contas de consumo | (6.561) | (312) | - | (6.873) |
| Serviços prestados pessoa jurídica | (2.957) | (16.512) | - | (19.469) |
| Viagens e estadias | (18) | (543) | - | (561) |
| Impostos e taxas | (342) | (364) | - | (706) |
| Depreciação | (9.837) | (858) | - | (10.695) |
| Amortização do direito de uso | (267) | (820) | - | (1.087) |
| Amortização de relacionamento com clientes e direitos de autorização | (32) | (12.905) | - | (12.937) |
| Despesas com Informática | (88) | (1.104) | - | (1.192) |
| Valor justo de investimento | - | - | 582.309 | 582.309 |
| Outras receitas e despesas | (1.105) | (1.124) | - | (2.229) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | - | - | (2.418) | (2.418) |
| | (21.333) | (40.400) | 579.891 | 518.158 |

19. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado |
|---|-----------------|------------|-----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 |
| Receitas financeiras | | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 374 | 23 | 689 |
| PIS e COFINS sobre juros sobre aplicações financeiras | (18) | - | (18) |
| Descontos obtidos | - | - | 216 |
| Outras receitas financeiras | - | - | 109 |
| Total receitas financeiras | 356 | 23 | 996 |
| Despesas financeiras | | | |
| Custo captação debentures | - | - | (4.330) |
| Juros debentures | (47.428) | - | (47.428) |
| Juros sobre arrendamentos | - | - | (1.838) |
| Prêmios debêntures | - | - | (2.459) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | (580) |
| Outras despesas financeiras | (835) | (6) | (1.262) |
| Total despesas financeiras | (48.263) | (6) | (57.897) |
| Resultado financeiro líquido | (47.907) | 17 | (56.901) |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social

| | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2021 |
| | IR | CS |
| Base tributável | | |
| Receita Bruta com arrendamentos e aluguéis | 44.516 | 44.516 |
| Juros sobre aplicações financeiras | 315 | 315 |
| Outros | 3.001 | 3.001 |
| | 47.832 | 47.832 |
| Fator de presunção | 32% | 32% |
| Lucro presumido | 15.306 | 15.306 |
| Alíquota aplicável | 15% | 9% |
| Alíquota aplicável adicional | 10% | - |
| Total | (3.598) | (1.378) |

A Companhia e a controlada direta Mori Energia Holding S.A. são tributadas pela sistemática do lucro real anual enquanto, que as suas demais controladas, utilizam o lucro presumido como sistema de tributação em 31 de dezembro de 2021. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apenas as controladas, sujeitas ao regime do lucro presumido, apresentaram despesas de imposto de renda e contribuição social.

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Os principais ativos financeiros do Grupo incluem, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a receber de partes relacionados, contas a receber pela venda de investimentos e caixa restrito que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto à terceiros. Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a debêntures, passivos de arrendamento, partes relacionadas e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações do Grupo.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

| Descrição | Controladora | | | | Consolidado | | Mensuração do Valor Justo | Classificação por Categoria |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|---------------------------|-----------------------------------|
| | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | | 31/12/2021 | | | |
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo | | |
| Ativo | | | | | | | | |
| Caixa | - | - | 2 | 2 | 13.484 | 13.484 | - | Custo Amortizado |
| Equivalentes de Caixa | 32.977 | 32.977 | 791 | 791 | 44.150 | 44.150 | Nível II | Valor justo por meio de resultado |
| Caixa restrito | 20.251 | 20.251 | - | - | 20.251 | 20.251 | Nível II | Valor justo por meio de resultado |
| Contas a receber | - | - | - | - | 19.307 | 19.307 | - | Custo Amortizado |
| Partes relacionadas | 7.146 | 7.146 | - | - | - | - | - | Custo Amortizado |
| Contas a receber pela venda de investimento | - | - | - | - | 22 | 22 | - | Custo Amortizado |
| | 60.374 | 60.374 | 793 | 793 | 97.214 | 97.214 | | |
| Passivo | | | | | | | | |
| Fornecedores | 1.073 | 1.073 | 26 | 26 | 11.162 | 11.162 | - | Custo Amortizado |
| Debêntures | 439.155 | 439.155 | - | - | 439.155 | 439.155 | - | Custo Amortizado |
| Partes relacionadas | 5.968 | 5.968 | - | - | 509 | 509 | - | Custo Amortizado |
| Arrendamentos | - | - | - | - | 41.177 | 41.177 | - | Custo Amortizado |
| Total | 446.196 | 446.196 | 26 | 26 | 492.003 | 492.003 | | |

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As metodologias utilizadas pelo Grupo para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil e;
- Debêntures e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):
 - Dívida por captação de debêntures: Como esse contrato era de longo prazo, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que essas debêntures já estão sujeitas, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado ativo, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou o Grupo a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para essas debêntures e encargos de dívidas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo saldos circulante e não circulante, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Gestão de Riscos

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de *Compliance* e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de *Compliance* do Grupo. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração.

i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo que está sujeito ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às importações feitas em moeda diferente da moeda funcional de sua controlada. Para mitigar o risco de cambial do Grupo utilizou instrumento financeiro derivativo.

Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

ii) *Risco Regulatório*

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo.

iii) *Riscos operacionais*

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

iv) *Riscos de construção e desenvolvimento das infraestruturas*

Diversas controladas e controladas em conjunto nas quais a Companhia detém participação possuem novas unidades geradoras de energia fotovoltaica em fase de construção; são riscos inerentes às atividades de construção / implantação eventuais atrasos na execução das obras, com impactos nos custos previstos e/ou penalidades contratuais. O monitoramento destes riscos é gestão das Diretorias de (i) Engenharia e (ii) Operações, esta última englobando a Diretoria Jurídica.

v) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

vi) *Riscos de liquidez*

Risco de liquidez é a possibilidade do Grupo não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A gestão do Fluxo de Caixa é responsabilidade da Diretoria Financeira; os principais passivos financeiros estão relacionados às Debentures emitidas em Novembro de 2019, sendo seu vencimento contratual demonstrado na Nota 11.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

vi) *Riscos de liquidez--Continuação*

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais o Grupo estava exposto na data-base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 5 cenários diferentes. Para base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS, onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% considerando tanto um aumento quanto uma redução na taxa estabelecida no cenário provável. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

| Aplicações financeiras - Consolidado | Indexador | % do Indexador | Posição em 31/12/2021 | Projeção Receita Financeiras - Um Ano | | | | |
|--------------------------------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | Cenário Provável | Risco de Redução | | Risco de Aumento | |
| | | | | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| Aplicações financeiras | | | | 11,4753% | 5,7377% | 8,6065% | 14,3441% | 17,2130% |
| Aplicações financeiras | CDI | 98,50% | 44.150 | 4.990 | 2.495 | 3.743 | 6.238 | 7.486 |
| Aplicações financeiras vinculadas | CDI | 98,50% | 20.251 | 2.289 | 1.145 | 1.717 | 2.861 | 3.434 |
| Total | | | 64.401 | 7.279 | 3.640 | 5.460 | 9.099 | 10.920 |

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros dos empréstimos e financiamentos

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas as quais o Grupo está exposto na data-base de 31 de dezembro 2021, foram definidos 5 cenários diferentes. Como cenário provável, adotado pelo Grupo, o IPCA projetado foi obtido por meio do relatório Focus do Banco Central; e a partir destes parâmetros foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de redução do risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

| Controladora | Indexador | % do Indexador | Posição em 31/12/2021 | Cenário Provável | Projeção Despesas Financeiras - Um Ano | | | |
|---|-----------|----------------|-----------------------|------------------|--|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | | Risco de Redução | | Risco de Aumento | |
| | | | | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| Empréstimo e financiamentos | | | | 9,06% | 4,98% | 7,02% | 11,11% | 13,15% |
| Debêntures Itau - Ares 2 Participações S.A. | IPCA | 6,40% | 439.155 | 39.787 | 21.870 | 30.829 | 48.790 | 57.749 |
| Total | | | 439.155 | 39.787 | 21.870 | 30.829 | 48.790 | 57.749 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

iii) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa, transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

iv) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é a possibilidade de o Grupo não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O objetivo do Grupo é manter um balanço adequado entre a continuidade da disponibilização de recursos e a flexibilidade de sua obtenção por meio de empréstimos bancários, ações preferenciais e contratos de arrendamento.

Gestão de capital

O Grupo realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

O Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures, e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

22. Cobertura de Seguros

O Grupo adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura está assim demonstrada:

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Cobertura de Seguros--Continuação

Dados da Companhia e Controladas:

| Cobertura | Vigência | Importância Segurada (R\$) |
|--|--|--|
| Seguro Fiança Locatício da Sala Comercial de São Paulo - e Belo Horizonte apólice Alfa Seguradora 01.0118.000182434 | 27/01/2021 a 27/01/2022 | R\$3.200.000,00 – SP R\$800.000,00 - BH |
| Seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil contratados pelas sociedades investidas com cobertura básica (obras civil em construção e montagem), despesas extraordinárias, tumultos, greves e lockout, manutenção ampla (até 12 meses), despesas com desentulho, equipamentos móveis e estacionários, obras aceitas ou colocadas em operação, danos de erro de projeto e riscos do fabricante, honorários de perito, afretamento de aeronave, responsabilidade civil geral/cruzada, danos morais, despesas de salvamento, obras temporárias, responsabilidade civil do empregador | Durante o período de execução de cada Usina. | Valor do CAPEX de cada Usina. |
| Seguro de Risco Operacional com cobertura de danos materiais e lucros bruto | De 12 meses a partir da emissão do CAP da Usina. | Valor do CAPEX para os danos materiais e R\$1.574.750,9 por MW (potência) para lucros cessantes (bruto). |
| Seguro de transporte marítimo internacional com cobertura FPA e All Risks; cobertura adicional de frete e seguro; de classificação de navios em viagens internacionais; de transbordo; de riscos de greves; risco de guerra; prorrogação de prazo de duração do risco; embarques efetuados em convés; aparelhos, máquinas e equipamentos. | Durante o transporte marítimo até a saída os equipamentos importados do porto (Brasil). | Valor da importação. |
| Garantia Fiel Comprimento dos Contrato de Empreitada - Carta Fiança ou Seguro Garantia no valor mínimo de 10% do valor do contrato. | Durante o período de execução de cada Usina até 24 meses após a emissão do CAP e com emissão do CAF. | Valor mínimo de 10% do valor do contrato |
| Risco de engenharia - Coromandel | 28/12/2021 07/10/2022 | R\$13.759.000,00 |
| Risco de engenharia - Newco IV, V, Mori II, Estrela do Norte | 29/12/2021 a 30/06/2024 | R\$49.087.661,96 |
| Risco de civil geral - Newco II | 30/12/2021 a 30/04/2022 | R\$1.077.000,00 |
| Risco de engenharia – Newco II | 30/12/2022 a 30/04/2023 | R\$1.785.000,00 |
| Risco de civil geral - Newco III | 31/12/2021 a 30/04/2022 | R\$1.090.000,00 |
| Risco de engenharia – Newco III | 31/12/2022 a 30/04/2023 | R\$1.907.000,00 |
| Risco civil - Newco IV, Newco V, Mori II, Estrela do Norte | 29/12/2021 a 30/06/2023 | R\$49.087.662,00 |
| Risco empresarial - Newco III | 28/08/2021 a 28/08/2022 | R\$142.500.000,00 |
| Risco civil geral - Newco I | 28/08/2021 a 28/08/2022 | R\$10.000.000,00 |

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Apresentação de informações por segmento

O Grupo tem em suas operações a finalidade direta ou indireta na micro e minigeração distribuídas de energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica., desta forma todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único.

24. Compromissos Assumidos

As controladas Mori Minas Newco I, Mori Minas Newco II, Mori Minas Newco III, UFV Brasilândia e as investidas UFV Corinto, UFV Janaúba, UFV Lagoa Grande, UFV Lontra, UFV Manga, UFV Mirabela, UFV Porteirinha e UFV Porteirinha II firmaram compromissos de venda de energia nos termos e condições destacados abaixo:

| SPE | UF | Gestor | Capacidade Alocada (MWh) | Deságio Contratado | Preço Estimado (R\$/MWh) | Receita Mensal Esperada |
|----------------------|----|---------------|--------------------------------|-----------------------|--------------------------------|----------------------------|
| MORI MINAS NEWCO I | MG | CMU ENERGIA | 3.258,801 | 24,00% | 652,81 | 2.127 |
| MORI MINAS NEWCO I | MG | LEMON ENERGIA | 700,166 | 24,30% | 649,71 | 455 |
| MORI MINAS NEWCO II | MG | CMU ENERGIA | 476,666 | 24,00% | 632,89 | 302 |
| MORI MINAS NEWCO III | MG | CMU ENERGIA | 456,834 | 24,00% | 656,19 | 300 |
| MORI MINAS NEWCO III | MG | METHA COOP | 685,251 | 25,00% | 689,86 | 473 |
| UFV BONFINÓPOLIS | MG | CEMIG SIM | 498,418 | 20,00% | 666,20 | 332 |
| UFV BRASILÂNDIA | MG | CEMIG SIM | 1.028,665 | 20,00% | 666,20 | 685 |
| UFV CORINTO | MG | CEMIG SIM | 773,085 | 20,00% | 666,20 | 515 |
| UFV JANAÚBA | MG | CEMIG SIM | 760,750 | 20,00% | 666,20 | 507 |
| UFV LAGOA GRANDE | MG | CEMIG SIM | 1.020,750 | 20,00% | 666,20 | 680 |
| UFV LONTRA | MG | CEMIG SIM | 1.045,915 | 20,00% | 666,20 | 697 |
| UFV MANGA | MG | CEMIG SIM | 942,665 | 20,00% | 666,20 | 628 |
| UFV MATO VERDE | MG | CEMIG SIM | 482,168 | 20,00% | 666,20 | 321 |
| UFV MIRABELA | MG | CEMIG SIM | 379,584 | 20,00% | 666,20 | 253 |
| UFV PORTEIRINHA | MG | CEMIG SIM | 483,083 | 20,00% | 666,20 | 322 |
| UFV PORTERITINHA II | MG | CEMIG SIM | 474,750 | 20,00% | 666,20 | 316 |
| | | | | | | 8.913 |

25. Eventos subsequentes

Cisão de capital para incorporação à controlada Mori Energia Holding S.A.

Com o objetivo de segregar o portfólio operacional e pré-operacional do Grupo, a Companhia aprovou em 28 de fevereiro de 2022, a cisão de todo o patrimônio correspondente à controlada Mori Holding do qual, no mesmo dia, foi absorvido pela própria Mori Holding, caracterizando uma incorporação reversa de parcela cindida.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Eventos subsequentes--Continuação

Aquisição da Estrela do Norte Holding S.A.

Em 03 de janeiro de 2022, o FIP ARES II cedeu e transferiu a totalidade dos seus direitos e obrigações à companhia conforme previsto em Instrumento Particular de Acordo de Investimento e Parceria, assinado em 22 de abril de 2021. Nesta mesma data, as partes assumiram que as condições precedentes ao negócio foram superadas e a companhia, adquiriu 4.786.704 ações, correspondente a 22,47% de participação, ao preço de R\$ 2.199.

O acordo ainda prevê que, no decorrer do desenvolvimento do projeto, a Companhia proverá aumentos de capital para subscrever tantas ações quanto necessário para que sua participação resulte em uma participação de 51%.